



# **Caçando DEUS**

## **Servindo ao homem**

### **Tommy Tenney**

Título original: Chasing God, Serving Man  
Tradução: Maria Eugenia da Silva Fernandes  
Shemá Produções, 1ª Edição, Outubro, 2004

Digitalizado por LUZ  
Revisado por SusanaCap  
**LANÇAMENTO**

**SEMEADORES  
da PALAVRA**

[HTTP://SEMEADORESDA PALAVRA.QUEROUFORUM.COM](http://SEMEADORESDA PALAVRA.QUEROUFORUM.COM)

# Sumário

CONTRA-CAPA  
DEDICATÓRIA  
PRÓLOGO  
ELENCO DE PERSONAGENS  
TOCAS DE RAPOSAS E NINHOS DE AVES  
BETÂNIA OU BELÉM?  
POR QUE VOCÊ NÃO É COMO EU?  
DEIXE-ME SÓ...  
MUITO PESADO PARA VOAR  
ESPIRITUALIDADE BIPOLAR  
SEUS SAPATOS NÃO SERVEM PARA MIM!  
A PRIORIDADE DA SUA PRESENÇA  
VOCÊ CONSEGUE ANDAR DE BICICLETA?  
A IGREJA GERALMENTE ESTÁ UM POUCO "DESEQUILIBRADA"  
EFEITO DA PROXIMIDADE  
EDIFICANDO UMA BETÂNIA  
EPILOGO

## Contra-capas

Você já se perguntou...

Devo **ADORAR** ou devo **SERVIR**?

Então este livro é para você! *Caçando Deus, Servindo ao Homem* é um livro pioneiro escrito pelo autor de best-sellers Tommy Tenney. Neste livro ele mergulha apaixonadamente no conflito para encontrar o equilíbrio entre a adoração e o serviço, tanto individualmente quanto na igreja, declarando...

*"Se você criar um ambiente em que Maria e Marta possam viver em paz sob o mesmo teto, você terá a credibilidade para invocar Jesus a fim de ressuscitar seus irmãos mortos! Esta é a verdadeira definição de avivamento!"*

Usando o cenário de Betânia e a casa de Maria e Marta, Tommy Tenney explora bíblicamente um território novo. Os conceitos revolucionários deste livro podem mudar a sua vida. Você descobrirá quem você realmente é! (E desvendará o segredo de quem "elas" são!)

O conflito se dissipa e o novelo da vida se desenrola, quando você aprende a viver em paz com duas paixões...

# Caçando **DEUS** Servindo ao **homem**

## **Dedicatória**

Aos diáconos e intercessores, às secretárias e cantores.

A Bart e Coralee Pierce, e a Tommy Barnett, que me ensinaram muito sobre como servir ao homem (mesmo que à distância).

A Ed Miller, Billy Cole e Tom Barnes, que me ensinaram muito sobre servir a Deus.

Se algumas vezes eu me sinto espiritualmente esquizofrênico entre a adoração de Maria e o serviço de Marta, estas pessoas me ajudaram a trazer o equilíbrio na minha vida.

A Billy Joe e Sharon Daugherty, por serem parteiros no nascimento.

A Thomas Trask, que demonstra dignidade ao servir. A Elmer Towns, que estimulou meu apetite por escrever — eu honro você pelas coisas que aprendi porque nossos caminhos se cruzaram.

A David e Nita, Brenda e Lloyd, Stephen e Sherrie, Karyn e Tiffany, por me ajudarem a manter o equilíbrio na minha vida particular.

A Mamãe e Papai, a Jeannie e minhas três filhas, por me ensinarem que o equilíbrio é a saúde.

## Prólogo

Sem dúvida, este será o livro mais controvertido que eu já escrevi. Os que buscam o avivamento dirão: "Tommy abandonou a busca". Os praticantes do ministério da compaixão com consciência social dirão: "Tommy finalmente usou o bom senso". A verdade está em algum ponto entre a cozinha de Marta e o altar de Maria.

Marta e Maria estão aparentemente em inimizade eterna. Que haja um tratado de paz neste livro. Eu não abandonei a busca. Estou no meio, vivendo em paz — adorando e trabalhando; caçando Deus, servindo ao homem.

## Elenco de Personagens

*Maria, a do Vaso de Alabastro* — a irmã que serviu a Jesus com um joelho dobrado, um coração quebrantado, uma adoração com lágrimas e um precioso óleo da unção.

*Marta, a da Cozinha* — a irmã mais velha e proprietária da casa da família, que servia fielmente da cozinha a comida, a bebida e inúmeras regalias humanas a Jesus e Seus convidados.

*Lázaro, o do Túmulo Vazio* — o irmão de Maria e Marta, e o único homem ressuscitado por um Amigo da família (Ele também foi o único homem que Jesus chamou de Seu amigo).

*Simão, o ex-leproso e organizador de banquetes* — o proprietário da casa em que Maria e Marta ofereceram a festa final em Betânia para a Divindade e para a humanidade sob um único teto.

*Judas Iscariotes, o discípulo e traidor de Jesus* — o tesoureiro e, no Novo Testamento, o crítico humano mais ferrenho quanto à adoração que custe algo.

Quando Jesus e os discípulos continuavam em seu caminho para Jerusalém, chegaram a uma aldeia onde uma mulher chamada Marta deu-lhes hospedagem na sua casa. Maria, irmã dela, sentou-se aos pés do Senhor, ouvindo o que Ele ensinava. Porém Marta se preocupava com o grande jantar que estava preparando. Ela veio a Jesus e disse: "Senhor, não Lhe parece injusto que minha irmã fique só sentada aqui, enquanto eu faço o trabalho todo? Diga-lhe que venha me ajudar".

Mas o Senhor lhe disse: "Minha querida Marta, você está tão preocupada com todos esses detalhes! Há realmente apenas uma coisa que importa. Maria a descobriu — eu não tirarei isso dela!" (Lucas 10:38-42 NBV).

Ora, amava Jesus a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro (João 11:5).

Seis dias antes de começarem as cerimônias da Páscoa, Jesus chegou a Betânia, cidade de Lázaro — o homem que Ele havia ressuscitado. Um jantar foi preparado em homenagem a Jesus [na casa de Simão, um homem que tinha lepra]. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com Ele. Então Maria tomou um frasco de uma libra de perfume caro feito de essência de nardo, e ungiu com ele os pés de Jesus, enxugando-os com os seus cabelos. E a casa ficou cheia do perfume.

Mas Judas Iscariotes, um dos Seus discípulos — aquele que O haveria de trair — disse: "Esse perfume valia uma fortuna. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres". Não que ele se importasse com os pobres — ele era um ladrão que tomava conta do dinheiro dos discípulos, e com frequência tirava algum para seu próprio uso.

Jesus respondeu: "Deixem-na! Ela fez isto como preparação para o Meu sepultamento. Vocês sempre terão os pobres entre vocês, mas Eu não estarei aqui por muito tempo. [Ela derramou este perfume em Mim a fim de preparar o Meu corpo para o sepultamento. E Eu lhes garanto que onde forem pregadas as Boas Novas em todo mundo, os feitos desta mulher serão contados, para memória sua]" (João 12:1-8 NBV, com detalhes de Mateus 26:6-13 NBV).

## Capítulo Um

# Tocas de Raposas e Ninhos de Aves

## DE UM VENTRE EMPRESTADO A UMA TUMBA EMPRESTADA

Você já viajou para um destino distante e acabou descobrindo que se esqueceu de fazer a reserva de hotel? Todo viajante experiente sabe o que é chegar em um lugar e descobrir que o hotel errou na sua reserva antecipada, deixando-o sem acomodações para a noite.

O primeiro encontro de Jesus como ser humano na terra começou com uma placa de "Sem Vagas" em Belém, marcando o início da Sua busca frustrada por um colchão de boas vindas na terra. A verdade é que Ele foi de um ventre emprestado para uma tumba emprestada, na busca de um lugar para repousar a Sua cabeça. O paradoxo ultrajante desta descrição é o fato de que esse era o Proprietário Incógnito, o Criador Divino, que estava implorando para conseguir hospitalidade suficiente a fim de nascer na dimensão inferior dos seres criados.

O gerente do Hotel Belém não sabia a quem ele havia recusado hospedagem, quando se negou a dar um quarto para José, Maria e o santo bebê. Talvez ele estivesse seguindo os procedimentos pré-estabelecidos ou tivesse pouca paciência para as quebras do protocolo normal. Será possível que ele acreditou que nenhuma reserva antecipada tivesse sido registrada? Não adiantou os profetas clamarem a mensagem: "O Messias está vindo" e, especificamente, dizerem que Ele chegaria em Belém, a cidade de Davi, a "casa do pão"<sup>1</sup>). De qualquer forma, nós sabemos que ele disse ao casal que esperava o filho com o burrinho: "Sigam em frente!".

Não é esquisito que Jesus ainda esteja encontrando placas de "Sem Vagas" em tantas "casas do pão" (igrejas) que levam hoje o Seu nome? Podem estar cheias de pessoas, mas estão vazias de Deus. Estão repletas de procedimentos estabelecidos para os seus cultos religiosos, de agendas de reuniões e de protocolos de adoração pré-aprovados.

Estas casas de adoração de prestígio exibem orgulhosamente seus controles cautelosos sobre quem elas consideram ser adoradores extravagantes, com extremismo

religioso e os perigos da paixão desenfreada. Quando algo ou alguém aparece na porta dando sinais de aparente gravidez espiritual, eles se recusam a fazer com que o homem dê lugar para Deus. (Não existe nada melhor que a exibição da paixão para fazer com que a complacência se sinta ameaçada e fora de lugar). Eles colocam prontamente suas placas de "Sem Vagas" e continuam com a igreja como normalmente, enquanto a visitação "se move" em busca de outro lugar de habitação. Um estábulo espiritual   preferível   falsa superlotação de um hotel humano.

A peregrinação da Divindade na terra   dolorosamente comum nas Escrituras. Cedo no Seu ministério, Jesus advertiu um futuro discípulo: "*As raposas têm suas tocas e as aves do céu têm seus ninhos, mas o Filho do homem não tem onde repousar a cabeça*".<sup>2</sup> Fico triste em dizer que esta passagem ainda define o principal obstáculo que bloqueia a visitação divina.

## A Divindade Invadiu a Humanidade a partir de uma Manjedoura Humilde

Sem saber, o administrador da modesta manjedoura hospedou a Divindade naquela noite no seu pequeno hotel para animais da aldeia. O resto é "História" — uma história transformada quando a Divindade invadiu a humanidade a partir de uma manjedoura humilde de Belém.

Você nunca sabe quem ou o que você está acomodando quando hospeda homens — podem ser anjos que o pegam sem saber.<sup>3</sup> A Divindade pode aparecer quando menos você espera. Sempre d  resultado praticar a hospitalidade santa. Eu creio que os relatos do evangelho sobre a chegada de Jesus em Belém seriam diferentes hoje se o gerente de Belém soubesse a quem ele estava rejeitando. Eu fico imaginando quão frequentemente a nossa história seria mudada se soubéssemos a quem *nós* rejeitamos.

Parece bastante óbvio que o erro humano em deixar de hospedar Jesus como beb  reaparece como uma relutância em mostrar a hospitalidade para com a maturidade do Messias. A

Bíblia relata, e as práticas passadas e presentes na Igreja confirmam esta observação. Nós nos recusamos a acreditar na Sua concepção, nós O ignoramos no nascimento e O crucificamos na maturidade. Assim é a história do avivamento.

Aparentemente, Maria e José deram amor e educação suficientes para fazer confortável a infância de Jesus, mas momentos embaraçosos ainda surgiram devido à Sua divindade e à Sua missão divina.

Nós sabemos que Jesus teve um encontro intenso e extenso com os doutores da Lei no templo de Jerusalém durante a festa da Páscoa no Seu décimo segundo ano. Nós também entendemos que Sua devoção obsessiva pelos "negócios de Seu Pai" criou uma tensão óbvia que desafiava as percepções mais terrenas de Maria e José:

Quando seus pais o viram, ficaram perplexos. Sua mãe lhe disse: "Filho, por que você nos fez isto? Seu pai e eu estávamos aflitos à sua procura". Ele perguntou: "Por que vocês estavam me procurando? Não sabiam que eu devia estar na casa de meu Pai?" Mas eles não compreenderam o que lhes dizia.<sup>4</sup>

A estranheza da unção já se sentia em casa na atmosfera de adoração do templo. Contudo, Ele voltou para casa com a humanidade: "Então foi com eles para Nazaré, e era-lhes obediente".<sup>5</sup>

## Nunca Houve Uma Cabeça como a Sua Cabeça!

Uma vez Jesus tendo saído da casa da Sua adolescência e deslançado no ministério, na maturidade, ficou cada vez mais difícil encontrar um local confortável. Por quê? Por que é mais fácil a raposa encontrar sua toca e uma ave fazer um ninho do que Jesus encontrar um lugar para repousar Sua cabeça cansada? *Porque nunca houve uma cabeça como a cabeça dEle!*

Como o ministério requer que eu passe bastante tempo na estrada, levo com frequência minha esposa e nossas filhas.



Nessas ocasiões, minha equipe capricha para garantir que nós tenhamos quartos de hotel "ligados". Isto permite que minhas filhas tenham seu próprio quarto, enquanto minha esposa e eu temos o nosso. Precisamos "fazer de conta que estamos em casa" mesmo quando estamos na estrada.

Depois de muita experiência frustrante, aprendi que há uma distinção entre "quartos contíguos" e "quartos ligados". Que o céu o ajude se você ou o recepcionista do hotel não entenderem isso. Nós aprendemos sofrendo que até os funcionários do hotel experientes frequentemente não entendem a diferença entre quartos "ligados" e "contíguos"! (A definição parece bastante simples: quartos contíguos são próximos uns dos outros mas não têm uma porta entre eles, enquanto que quartos ligados compartilham uma porta comum, que permite o movimento livre entre os quartos).

Quando ministrava na área de Nova York, encontramos-nos na recepção de um das cadeias de hotel mais respeitadas, levando avante um diálogo bastante familiar:

Perdoe-me, senhora, mas o funcionário das reservas cometeu um erro. Nós pedimos especificamente *quartos ligados*, mas não foi o que a senhora nos deu".

"Bem, vocês estão próximos uns dos outros. Não foi o que o senhor pediu?"

Senti o calor da frustração começar a crescer, mas apertei os dentes e disse: "A senhora não entende. Eu tenho filhas pequenas comigo esta noite. Não vou deixar que elas fiquem num quarto de hotel sem a minha esposa ou eu com elas. E inaceitável".

"Senhor, nós estamos lhe dando *quartos contíguos*. É tudo o que podemos fazer".

"Então o que a senhora está dizendo é que eu vou estar sozinho em um quarto esta noite, para que a minha esposa e minhas filhas fiquem juntas do outro lado de uma parede divisória?"

A atendente gaguejou um pouco antes de dizer rapidamente: "Mas eles são próximos um do outro!"

"Não", eu disse, "eu quero que eles se *conectem*". Infelizmente, naquela hora da noite, a atendente noturna nada podia fazer (embora eu tivesse a *certeza* de que ela desejaria fazer).

Relutantemente, entrei no meu quarto *contíguo-mas-não-ligado* e exausto me apoiei na porta de entrada. Então fixei os olhos no espaço de parede branca onde a "porta de conexão" estaria (e *deveria* estar). Quanto mais eu olhava para aquela parede, mais sentia falta da minha esposa e filhas "do outro lado". *Por que estou fazendo isso? pensei. Trouxe minha família para estar JUNTO COM ela!*

Então minha mente começou a funcionar. "Wal-Mart está logo ali na rua", disse alto para mim mesmo. "Eu poderia comprar uma serra elétrica e resolver rapidamente esse problema! Por uns poucos dólares gastos em comprar a serra, eu conseguiria cortar um buraco pela parede divisória e colocar uma porta de ligação bem ali..." Calcular as multas que o hotel acrescentaria à minha conta me trouxe de volta à realidade. O dinheiro gasto para comprar a serra era mínimo, em comparação.

## A Divindade Demoliu a Parede que Divide

Apesar do meu imenso desapontamento na ocasião, não serrei a porta naquela noite. Mas o Pai celestial usou aquela situação para me fazer lembrar que Ele frequentemente se sente da mesma maneira! Lembrei-me que Ele ficou tão ofendido por uma parede divisória que Ele realmente criou a Sua própria porta. Através da obediência do Seu Filho! Quase consegui vê-Lo dizer: "Por que tenho que passar por isto? Criei a humanidade para estar COM ela!"

Deus sempre detestou "véus". Logo que obtive o direito legal, Ele rasgou o véu, tornando-o irrecuperável ao Se abrir.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

